

Um
mundo de
oportunidades

Volume 10
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.

COMÉRCIO DE PRODUTOS VEGETAIS NA RÚSSIA

Data: 13/10/2025

Posto: Moscou/Rússia

Palavras-chave: castanhas, nozes-pecã, frutos secos

Responsável: Marco Túlio Santiago, Adido Agrícola; Svetlana Uss, Assistente Técnica.

SUMÁRIO:

Nozes-pecã na Rússia são produtos exóticos. Com produção própria quase inexistente, o país depende da importação, o que abre possibilidade para exportadores brasileiros, principalmente na área de produtos saudáveis e premium, com foco em não competir no preço, mas sim no valor.

Nozes-pecã são considerados produto exótico e não é produzido ou consumido em massa na Rússia. O alto preço de nozes-pecã sem casca (cerca de 1800 RUB/kg, 22 USD/kg) e o status de produto exótico posicionam a noz-pecã como um artigo premium no mercado russo.

A maioria das importações do produto vem do México e Estados Unidos, com o volume menor importado para a Rússia, da Ásia Central e Chile. A dependência de importações, somada à tendência de alimentação saudável, abre uma janela estratégica para o Brasil se estabelecer como fornecedor de qualidade, aproveitando sua safra contra sazonal.

Uma das páginas da [RosQualidade](#) informa que noz-pecã é uma das espécies de nozes mais saborosas e saudáveis para sistema cardiovascular, pele, ossos e sistema nervoso. O artigo destaca o equilíbrio de misturar sabor de pecã com a de manteiga, baunilha e chocolate, destacando o seu uso em confeitaria.

A Adidância Agrícola consultou o Serviço Federal da Vigilância Veterinária e Fitossanitária (Rosselkhoz nadzor) e recebeu a resposta no dia 07/04/2025 detalhando os requisitos para importação. Em particular, informou que a entrada dos produtos regulamentados de alto risco fitossanitário, inclusive nozes-pecã.

Lote de importação de nozes-pecã é sujeito aos requisitos de:

- Certificado Fitossanitário. Deve ser emitido pela organização oficial de proteção fitossanitária do país exportador, formalizado de acordo com a norma internacional sobre medidas fitossanitárias ISPM № 12 “Certificados fitossanitários” (FAO, Roma, 2022). No Brasil, é de ressonância do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), através das unidades estaduais. O certificado atesta que a carga foi inspecionada e está livre de pragas quarentenárias para a Rússia.
- Inspeção na Fronteira. A carga está sujeita ao controle fitossanitário de quarentena, quer dizer à inspeção física e documental pela Rosselkhoz nadzor nos pontos de entrada. Amostras podem ser coletadas para análise laboratorial. Qualquer não conformidade resulta na rejeição, repatriamento ou destruição da mercadoria.

Além disso, os produtos estão sujeitos a regras de rotulagem, embalagem e rastreabilidade. A rotulagem deve estar segundo o regulamento técnico TR EAEU 022/2011 (“Rotulagem de Alimentos”), com a obrigatoriedade de indicar em russo:

- Nome do produto (e.g., “Ядро грецкого ореха pekan” - Núcleo de noz-pecã)
- Nome e endereço do importador/ fabricante
- Data de produção e prazo de validade
- Condições de armazenamento
- Informação nutricional
- Lote

A embalagem deve cumprir o TR EAEU 005/2011 (“Sobre a segurança das embalagens”) quanto aos materiais em contato direto com o alimento, deve ser intacta, limpa e adequada para alimentos e não ter danos físicos durante o traslado.

Quanto à rastreabilidade, todas as informações (lote, data, fornecedor) devem estar claras nos documentos (conhecimento de embarque, fatura comercial, certificado fitossanitário, etc.).

Atualmente não há quotas tarifárias ou quantitativas estabelecidas para a importação de nozes-pecã para a Rússia. A importação não está sujeita a limites máximos de quantidade que possam receber uma alíquota reduzida ou zero.

Entre o Mercosul e a EAEU ou entre Brasil e Rússia não há um Acordo de Livre comércio, portanto, a alíquota aplicável é a tarifa de nação mais favorecida de 5% (ou a que estiver em vigor no momento), sem tratamento tarifário preferencial, tornando o produto mais caro, pois não há tratamento tarifário preferencial para o produto brasileiro em relação à concorrentes.

Opções de canais de venda do produto variam, dependendo do foco do exportador brasileiro:

- Marketplaces (Wildberries, Ozon) – em crescimento rápido, para volumes menores
- Varejo Premium (VkusVill, Azbuka Vkusa) – foco em produtos saudáveis e premium
- Redes de Massa (Magnit, Pyaterochka) – oportunidade para volumes elevados
- Atacado (setor HoReCa) – equilíbrio de qualidade e preço, fornecendo para confeitarias, padarias e indústria de alimentos